

Ofício 04/2022

Brasília-DF, 19 de janeiro de 2022.

Ao Excelentíssimo Senhor

**Paulo Roberto Nunes Guedes**

Ministro da Economia

Brasília-DF

E-mail: [gabinete.ministro@economia.gov.br](mailto:gabinete.ministro@economia.gov.br)

Excelentíssimo Senhor,

A Federação Nacional de Sindicatos de trabalhadores (as) em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social (FENASPS), entidade com sede e foro no Setor de Diversões Sul (SDS), Edifício Venâncio V, térreo, loja 28, vem por este ofício informar o que segue:

Desde o ano de 2017 o (a)s Servidores (as) Público (a)s Federais acumulam diversas perdas salariais, somando um percentual de 28,64% de reajuste da inflação que não foi corrigido. No governo Bolsonaro esse percentual equivale a 19,99%.

Diante dos números citados protocolamos a pauta de reivindicações do (a)s Servidores (a)s Público (a)s Federais que solicitam o alinhamento salarial no presente governo, no valor de 19,99%.

Sendo o que se apresenta para o momento,



Moacir Lopes

Diretoria Colegiada FENASPS

## CÁLCULO DAS PERDAS SALARIAIS DOS SERVIDORES E SERVIDORAS PÚBLICOS

Vamos neste trabalho levar em consideração as perdas salariais dos(as) servidores(as) públicos(as) no governo Dilma Rousseff, de 01 de janeiro de 2011 a 31 de agosto de 2016, no governo Michel Temer, de 01 de setembro de 2016 a 31 de dezembro de 2018 e do governo Bolsonaro de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2021.

Durante esse período as diferentes categorias dos servidores(as) públicos(as) tiveram reajuste diferentes, portanto, tem perdas diferentes, porém a maioria teve reajuste linear, e são para esses servidores e servidoras que levamos em consideração para apresentar esse trabalho.

As exceções, ou seja, aquelas categorias que tiveram reajuste diferenciados terão que ser feitos estudos separados.

Esse estudo será feito utilizando para calcular a inflação o *Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo* (IPCA) do IBGE que é o índice oficial da medida inflacionária do nosso país.

### I. Governo Dilma Rousseff

Inflação acumulada:

Período	IPCA	IPCA ACUMULADO
2011	6,50%	6,50%
2012	5,84%	12,72%
2013	5,91%	19,38%
2014	6,41%	27,03%
2015	10,67%	40,58%
2016 (1º de janeiro a 31 de agosto)	5,42%	<b>48,21%</b>

**A inflação acumulada no período DO GOVERNO Dilma Rousseff é de 48,21%**

Reajuste concedido:

Data	Reajuste	Reajuste acumulado	CONQUISTA
01/03/2013	5%	5%	GREVE DE 2012
01/03/2014	5%	10,25%	GREVE DE 2012
01/03/2015	5%	15,76%	GREVE DE 2012
01/08/2016	5,5%	<b>22,13%</b>	GREVE DE 2015

**REAJUSTE ACUMULADO NO GOVERNO DILMA ROUSEFF: 22,13%**

**PERDAS SALARIAS NO PERÍODO DO GOVERNO DILAM ROUSEFF: 21,35%**

**II. Governo Michel Temer**

**III.**

Inflação acumulada:

Período	IPCA	IPCA ACUMULADO
2016 (1º de setembro a 31 de dezembro)	0,82%	0,82%
2017	2,95%	3,79%
2018	3,74%	7,68%

**A inflação acumulada no período do governo Michel Temer de 7,68%**

Reajuste concedido:

Data	Reajuste	Reajuste acumulado	CONQUISTA
------	----------	--------------------	-----------

01/01/2017	5%	5%	GREVE DE 2015
------------	----	----	---------------

**REAJUSTE ACUMULADO NO GOVERNO MICHEL TEMER: 5%**

**PERDAS SALARIAS NO PERÍODO DO GOVERNO MICHEL TEMER: 2,55%**

#### **IV. Governo Bolsonaro**

Inflação acumulada

<b>Período</b>	<b>IPCA</b>	<b>IPCA ACUMULADO</b>
2019	4,31%	4,31%
2020	4,52%	9,02%
2021	10,06%	19,99%

**A inflação acumulada no período do governo Bolsonaro é de 19,99%**

Reajuste concedido:

<b>Data</b>	<b>Reajuste</b>	<b>Reajuste acumulado</b>	<b>CONQUISTA</b>
01/01/2019	0%	<b>0%</b>	NÃO FIZEMOS GREVE EM 2019
01/01/2020	0%	<b>0%</b>	NÃO FIZEMOS GREVE EM 2020
01/01/2021	0%	<b>0%</b>	NÃO FIZEMOS GREVE EM 2021

**REAJUSTE ACUMULADO NO GOVERNO BOLSONARO: 0%**

**PERDAS SALARIAIS NO PERÍODO DO GOVERNO BOLSONARO: 19,99%**

Perdas acumuladas nesses três governos:

<b>GOVERNO</b>	<b>PERDAS SALARIAIS</b>	<b>PERDAS SALARIAIS ACULUMADA</b>
DILMA ROUSSEFF	21,35%	21,35%
MICHEL TEMER	2,55%	24,44%
JAIR BOLSONARO	19,99%	49,28%



Moacir Lopes  
Diretoria Colegiada FENASPS